FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA



Rua Inconfidentes, 395 - Bairro Primavera - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140 Fone: (051) 3584-2000 - URL: http://www.liberato.com.br

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO DO DIURNO – 2022 LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

- 1) A prova é constituída de 20 questões objetivas de Língua Portuguesa e 20 questões objetivas de Matemática.
- 2) Cada questão objetiva tem cinco alternativas de resposta, marque apenas **uma** delas.
- 3) Não é permitido consulta a qualquer material, nem uso de calculadora, de recursos eletrônicos ou de instrumentos de medição.
- 4) Use caneta azul ou preta para preencher completamente o espaço no cartão de respostas.
- 5) Questões rasuradas serão anuladas.
- 6) Você dispõe de 3 horas para resolver toda a prova.
- 7) Confira, antes de entregar a prova, se as respostas foram lançadas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 8) Você pode levar a prova. Entregue apenas o cartão de respostas.

BOA PROVA!

Banca da prova

Língua Portuguesa: Prof^a. Ma. Inaciane Teixeira da Silva Prof^a. Ma. Rogéria Silveira Pacheco

Matemática: Profa. Ma. Francine Mirele Numer

Prof. Dr. Luciano Andreatta Carvalho da Costa

Prezado(a) candidato(a)!

Neste ano, a prova de Língua Portuguesa refere-se a três textos, a seguir, apresentados. Após a leitura de cada um deles e de suas respectivas questões, marque uma única resposta para cada questão.

Desejamos a você uma BOA PROVA!

TEXTO I

BICHOS E HOMENS Rachel de Queiroz

Outro dia, num programa de debates na televisão, assisti a uma discussão singular: duas senhoras, que por sinal inteligentíssimas, analisavam com um senhor juiz de menores os problemas de proteção aos animais, postos em foco pelo movimento de renovação que ora agita a SUIPA (Sociedade União Internacional Protetora de Animais) — do qual ambas as senhoras são líderes. E digo que o debate foi curioso, pois mal as duas senhoras fizeram o seu discurso pequeno explanatório, o senhor juiz saiu logo — com a licença da palavra — de sola, e disse que esse negócio de proteção era tafularia, que não tem importância nem merece ser cuidado — pois só o que nos importa é o problema da assistência à infância. Os termos eram mais corteses, mas a essência do dito era isto mesmo.

Ao primeiro impacto da alegação, feita assim à queima-roupa, a assistência ao programa quero crer que ficou impressionada. Realmente, com tanta criança desamparada, como pensar em outros viventes? Mas, passado o choque da declaração sensacional, a gente se recolhe e reflete, e vê que o meritíssimo errou — ou, quando muito, exagera. Pois acontece que o organismo social é infinitamente complexo. E tem que ser devidamente cuidado e policiado no seu todo e nas suas partes mais ínfimas, sob pena de corrupção e contaminação geral. A gente não pode descuidar de uma parte qualquer do corpo, sob a alegação de que o coração, o fígado ou cérebro, órgãos nobres, são os únicos merecedores de nosso interesse. Mesmo porque isso não é verdade; até uma unha encravada pode matar um homem. Não precisa o coração ser afetado — ou antes, a unha infeccionada pode levar o veneno ao coração.

Depois, é bom lembrar-se a gente de que, tanto a caridade como a crueldade, além de virtude e vício, respectivamente, são também um hábito, um costume da alma. As pessoas se acostumam a ver fazer e a praticarem o mal, assim como se acostumam a socorrer o próximo – quase automaticamente, tudo por hábito. Ou se tem bons costumes, bons sentimentos, ou não se os têm: — ninguém pode abrir compartimentos estanques no coração: daqui para cá eu tenho pena, daqui para lá sou implacável. Menino até cinco anos merece meu dó, cachorro não merece. Velho merecerá? E, nesse caso, se começamos as subdivisões, é um nunca acabar: e negro, merece? E judeu? E caboclo? Quem tem direito a uma compaixão maior: uma criança branca ou uma mulatinha? Mãe solteira tem direito ao mesmo interesse que mãe casada? E católico, merece o mesmo que pagão?

Quem é capaz de maltratar um bicho, de ver morrendo de frio e de fome, na rua, um gatinho abandonado, de assistir, sem um estremecimento de coração, ao calvário dos pobres cavalinhos dos parques infantis, quem testemunha sem dó a desgraçada sina dos jumentinhos de carga no Nordeste, — quem é capaz disso, já está com o coração preparado, suficientemente endurecido para ver passar fome uma criança, para testemunhar sem piedade o drama da infância abandonada nas ruas do Rio de Janeiro. Afinal, carne de bicho ou de gente, fome de bicho ou de gente, tudo é carne, tudo são entranhas, tudo dói...

Outro equívoco em que, *data venia*, parece-me que incidiu o meritíssimo, é o seguinte: a gente não pode fazer exclusão do menor em benefício do maior – tem é que pôr maior e menor

cada qual no seu lugar respectivo. Nesse negócio de crueldade e assistência a desvalidos, o menino, naturalmente, é muitíssimo mais importante do que o bicho, mas, tanto o menino como o bicho têm o seu lugar na escala biológica, — por que não? — na escala social. Socorra-se o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente.

Imagine-se, por uma hipótese, que o meritíssimo em questão, em vez de se dedicar à assistência juvenil, fosse desses juízes que aplicam o código penal a delinquentes. Poderia por acaso sua senhoria declarar de repente: "Como o homicida é o mais hediondo dos criminosos, doravante só cuidaremos de punir e prevenir o homicídio. Todos os demais delitos – roubo, espancamento, sedução, ferimentos leves, etc., serão postos de parte, para que nos empreguemos unicamente em pegar e castigar quem mata o seu semelhante" ...

Não seria uma extravagância? O juiz condena o tarado que praticou crime horrendo, mas castiga igualmente o bêbado que depredou o bar. Tudo é crime — a diferença está no grau de gravidade. Assim somos todos que nos interessamos por levar um pouco de assistência aos pobres animais que o homem, o chamado "rei da criação", usa, explora, maltrata, come, tortura: socorremos os cachorros, nossos amigos de vida e morte, mas esse interesse não nos impede de procurar e amar as criancinhas — antes nos encaminha para ele, já que o amor em si mesmo é fonte de amor.

São Francisco de Assis é o grande exemplo: foi ele o ser humano e pecador cujas virtudes admiráveis mais aproximaram a condição humana do modelo ideal dado por Nosso Senhor Jesus Cristo. Pois São Francisco, longe de desprezar os bichos, levava o seu amor não apenas aos doces animais domésticos que nos auxiliam na luta pela vida ou nos acompanham na solidão; São Francisco conversava com os passarinhos do céu, com os peixes das águas e até às bestas-feras levava a sua ternura, entendendo-se fraternalmente com o "irmão lobo". E nem sequer por um instante o seu amor aos irmãos irracionais prejudicou ou diminuiu a sua divina caridade para com os humanos. Antes a preparava, senhor Doutor, antes a encaminhava.

Estranhos são os caminhos da virtude. E quem sabe se não há por aí muita alma fechada que, começando a se interessar pelos cachorros, acabará se apaixonando pelos homens?

Texto adaptado. Disponível em https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/8436/bichos-e-homens

As questões de 1 a 11 referem-se ao Texto I.

- 1) Leia as seguintes considerações abaixo sobre a crônica *Bichos e Homens* de Rachel de Queiroz.
- I. O texto desta prova, por ser uma crônica, propõe uma reflexão sobre a qualidade de certos programas televisivos.
- II. A cronista narra um acontecimento do dia a dia, a fim de convencer o leitor sobre o seu ponto de vista, que, neste texto, é sobre a apatia em relação à necessidade de proteger os animais.
- III. A linguagem empregada nesta crônica, além de se utilizar de termos da língua padrão, apresenta algumas expressões da área jurídica.

Com relação às afirmações acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.
- d) apenas I e II estão corretas.

e) apenas II e III estão corretas.

2) Sobre as ideias apresentadas no texto Bichos e Homens, é INCORRETO afirmar que

- a) tanto o ser humano como os animais são viventes e merecem proteção.
- b) não há divergência de pontos de vista em relação ao que se diz a respeito da proteção aos animais.
- c) as pessoas desenvolvem, por hábito, costumes e sentimentos.
- d) não se pode fazer exclusão do menor em favor do maior, pois cada qual tem o seu lugar.
- e) o amor, em sua essência, é expressão de amor.

3) Quando Rachel afirma que Afinal, carne de bicho ou de gente, fome de bicho ou de gente, tudo é carne, tudo são entranhas, tudo dói... (linhas 35-36), entende-se que o cuidado com os animais é

- a) tão importante quanto o cuidado com os seres humanos.
- b) mais importante do que o cuidado com os seres humanos.
- c) menos importante do que o cuidado com os seres humanos.
- d) prioridade em relação ao cuidado com os seres humanos.
- e) irrelevante em relação ao cuidado com os seres humanos.

4) Considere as seguintes afirmativas sobre as pessoas citadas na crônica.

- I. As duas senhoras integrantes da SUIPA participaram de um programa de debates na televisão, para argumentar a favor da proteção aos animais.
- II. O juiz de menores importava-se com a assistência à criança e, mesmo assim, de forma cortês, considerava relevante a preocupação para com os animais.
- III. São Francisco praticava a caridade e a fraternidade, não fazendo distinção entre os humanos e os animais no que se refere à manifestação de amor.

Sobre essas afirmativas, pode-se dizer que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) todas estão corretas.

5) Leia as sequências frasais abaixo, considerando a concordância verbal.

- I. Se, no período *Os termos eram mais corteses, mas a essência do dito <u>era</u> isto mesmo.* (linhas 8-9), a expressão "do dito" estivesse escrita no plural (dos ditos), o verbo "<u>era</u>" deveria ir também para o plural (eram).
- II. Se, no período [...] tanto o menino como o bicho têm o seu lugar na escala biológica, [...] (linhas 40-41), os termos "o menino" e "o bicho" estivessem escritos no plural (os meninos/os bichos), o verbo "têm" deveria continuar recebendo acento circunflexo.

III. Se, no período *E quem sabe se não <u>há</u> por aí muita alma fechada [...] (linha 65), a expressão "muita alma fechada" estivesse escrita no plural (muitas almas fechadas), o verbo "<u>há</u>" não sofreria alteração.*

Com relação às afirmações acima, pode-se dizer que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) todas estão corretas.

6) Considere os termos em destaque nos fragmentos de períodos abaixo.

- I. [...] o senhor juiz saiu logo com a licença da palavra **de sola** [...] (linha 6)
- II. Ao primeiro impacto da alegação, feita assim à queima-roupa [...] (linha 10)
- III. [...] daqui para cá eu tenho pena, daqui para lá sou implacável. (linhas 24-25)
- IV. [...] de assistir, sem um estremecimento de coração, ao **calvário** dos pobres cavalinhos dos parques infantis [...] (linhas 31-32)

Com relação ao sentido desses termos, pode-se afirmar que

- a) apenas em I e II, as palavras estão sendo usadas no sentido conotativo, isto é, fora de seu sentido original.
- b) apenas em I, II e IV, as palavras estão empregadas no sentido figurado.
- c) apenas em III e IV, as palavras estão empregadas em sentido denotativo, isto é, no sentido literal.
- d) apenas em III, há alteração do sentido original da palavra.
- e) apenas em IV, a palavra expressa o seu sentido original.

7) Leia com atenção os fragmentos de períodos abaixo.

- I. [...] disse que esse negócio de proteção era **tafularia** [...] (linhas 6-7)
- II. Ao primeiro impacto da **alegação**, feita assim à queima-roupa, [...]. (linha 10)
- III. E tem que ser devidamente cuidado e policiado no seu todo e nas suas partes mais **ínfimas** [...] (linhas 14-15)
- IV. [...] ninguém pode abrir compartimentos estanques no coração [...] (linha 24)

As palavras destacadas podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo do seu sentido no texto, por:

- a) exuberância alteração delicadas estranhos.
- b) entusiasmo narrativa íntimas desconhecidos.
- c) excesso declaração importantes obstruídos.
- d) exaltação referência internas fechados.
- e) exagero argumentação diminutas vedados.

8) Acentuam-se pela mesma regra de <u>líderes</u>, <u>além</u> e <u>essência</u>, respectivamente, as palavras da alternativa

- a) órgãos céu implacável.
- b) fígado têm negócio.

- c) hipótese até código.
- d) biológica também vício.
- e) admiráveis é infância.
- 9) No que se refere à articulação de ideias, é correto afirmar que os termos sublinhados, no período *Depois*, é bom lembrar-se a gente de que, <u>tanto</u> a caridade <u>como</u> a crueldade, <u>além de</u> virtude <u>e</u> vício, respectivamente, são também um hábito, um costume da alma. (linhas 20-21), estabelecem sentido de
- a) comparação.
- b) alternância.
- c) adição.
- d) conformidade.
- e) conclusão.
- 10) Na oração Outro dia, num programa de debates na televisão, assisti a uma discussão singular:[...] (linha 1), as vírgulas sinalizam a separação do
- a) adjunto adverbial deslocado.
- b) sujeito composto intercalado.
- c) adjunto adnominal antecipado.
- d) sujeito inexistente.
- e) complemento nominal.
- 11) Leia, abaixo, o sétimo parágrafo retirado do texto e, após, considere as afirmações que seguem.
- Não seria uma extravagância? O juiz condena o tarado que praticou crime horrendo,
- 51 mas castiga igualmente o bêbado que depredou o bar. Tudo é crime a diferença está no grau
- de gravidade. Assim somos todos que nos interessamos por levar um pouco de assistência aos pobres animais que o homem, o chamado "rei da criação", usa, explora, maltrata, come, tortura:
- 54 socorremos os cachorros, nossos amigos de vida e morte, mas esse interesse não nos impede de
- 55 procurar e amar as criancinhas antes nos encaminha para ele, já que o amor em si mesmo é
- 56 fonte de amor.
- I. Na linha 50, o ponto de interrogação pode ser substituído por ponto-final sem alteração de sentido.
- II. Nas linhas 51 e 55, os travessões são usados para introduzir diálogos.
- III. Na linha 53, as aspas estão empregadas para dar destaque às palavras.
- IV. Na linha 53, os dois-pontos são usados para introduzir uma explicação ou um esclarecimento.

No que diz respeito à justificativa do emprego dos sinais de pontuação, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas IV está correta.
- e) apenas III e IV estão corretas.

TEXTO II

PROGRAMA <u>INÉDITO</u> REFORÇARÁ POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO ANIMAL NO RS Carolina Zeni

A luta da rede de proteção animal gaúcha está menos solitária a partir de hoje. Pela primeira vez, o Rio Grande do Sul terá políticas públicas estaduais exclusivas para o bem-estar animal. O governo do Estado, por meio da Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (SICDHAS), apresentou, nesta segunda-feira (27/9), o programa Melhores Amigos — Bicho Sente como Gente, lançado pelo governador Eduardo Leite e pela secretária Regina Becker. Protetores, representantes de entidades da causa animal e autoridades de diferentes municípios participaram da solenidade.

"Cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam. É fundamental que se forme essa consciência, e que se tenha investimento público para o cuidado com os animais. Por isso, estabelecemos esse programa inédito e pioneiro para, junto aos municípios, que são os protagonistas lá na ponta, e com coordenação e recursos do Estado, promovermos essa primeira etapa de castração de animais. Teremos outras, com novo aporte de recursos, para que esse programa seja continuado", garantiu o governador.

Leite citou os dois moradores ilustres do Palácio Piratini: os cãezinhos Bento e Chica, da raça *schnauzer*, que vivem com o governador. "Quem tem um animalzinho sabe do carinho, do afeto, do quão bacana é chegar em casa e ser bem recebido por eles. Por isso, temos de tratálos bem, não só nossos animais de estimação, mas todos os animais com quem convivemos. A todos os protetores e protetoras, obrigado por se dedicarem a essa causa. Esse programa nasce a partir da luta de **vocês**", disse o governador.

[...]

"É mais uma página que escrevemos juntos na história dos direitos dos animais no RS. Com a satisfação de mais uma missão cumprida e a alegria das transformações que ela proporcionará, protetores dos quatro cantos do Estado partilharam conosco este momento histórico: a primeira ação de uma política pública específica para animais domésticos no governo do RS. É dela, da rede de proteção animal gaúcha, o direito de pautar os pleitos em defesa da vida dos animais, pois responde, com recursos próprios, por resgates e recuperação de tantos animais abandonados, machucados e desnutridos pelas ruas de nossas cidades", disse Regina Becker, ativista da causa animal e secretária da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social.

(Texto adaptado)

Publicação: 27/09/2021. Disponível em:

https://estado.rs.gov.br/programa-inedito-reforcara-politicas-publicas-de-protecao-animal-no-rs

As questões de 12 a 16 referem-se ao Texto II.

12) Sobre o texto acima, só NÃO é correto afirmar que

- a) o Governador já considera sua missão concluída, e, a partir de agora, cabe aos demais órgãos fazer sua parte.
- b) embora seja um projeto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, os municípios são considerados indispensáveis para seu sucesso.

- c) o programa terá continuação, a fim de se realizarem outras novas etapas.
- d) o programa nasce a partir da luta de protetores e protetoras de animais.
- e) as pautas do projeto ficarão a cargo da rede de proteção animal gaúcha, responsável por tantos resgates e recuperação de animais.
- 13) A palavra <u>INÉDITO</u>, no título do texto, é retomada, no primeiro parágrafo, por meio da expressão:
- a) A luta da rede (linha 1).
- b) menos solitária (linha 1).
- c) Pela primeira vez (linhas 1-2).
- d) Melhores Amigos (linha 5).
- e) lançado pelo governador (linha 5).

14) Leia o período abaixo.

Por isso, temos de tratá-los bem, <u>não só</u> nossos animais de estimação, <u>mas</u> todos os animais com quem convivemos. (linhas 16-17)

Ao fazer a substituição dos articuladores sublinhados, qual outra proposta de redação desse período NÃO alteraria o sentido original do texto?

- a) Por isso, temos de tratá-los bem, **por um lado** nossos animais de estimação, **por outro**, todos os animais com quem convivemos.
- b) Por isso, temos de tratá-los bem, <u>tanto</u> nossos animais de estimação, <u>como</u> todos os animais com quem convivemos.
- c) Por isso, temos de tratá-los bem, <u>ou</u> nossos animais de estimação, <u>ou</u> todos os animais com quem convivemos.
- d) Por isso, temos de tratá-los bem, <u>melhor</u> nossos animais de estimação, <u>do que</u> todos os animais com quem convivemos.
- e) Por isso, temos de tratá-los bem, <u>de acordo com</u> nossos animais de estimação, <u>até</u> todos os animais com quem convivemos.
- 15) No terceiro parágrafo, o pronome "vocês" (sublinhado na linha 19 do texto) retoma
- a) os dois moradores ilustres do Palácio Piratini (linha 14).
- b) os cãezinhos Bento e Chica (linha 14).
- c) nossos animais de estimação (linha 17).
- d) todos os animais (linha 17).
- e) todos os protetores e protetoras (linha 18).
- 16) Considere a frase A luta da rede de proteção animal gaúcha está menos solitária a partir de hoje. (linha 1). No que se refere à concordância no plural, se a rede de proteção animal tivesse várias <u>lutas</u>, quantas palavras seriam alteradas nessa frase para garantir a devida concordância?
- a) quatro
- b) cinco
- c) seis

- d) sete
- e) oito

17) As afirmativas abaixo dizem respeito ao Texto I e ao Texto II. Após a leitura de cada uma delas, assinale V nas verdadeiras e F nas falsas.

- () O Texto I assim como o Texto II abordam a importância das atitudes relativas à proteção animal.
- () Nem todas as pessoas citadas no Texto I consideram importantes as ações de proteção animal, assim como no Texto II.
- () Não só os depoimentos como também os exemplos citados no Texto II são favoráveis à causa de proteção animal, assim como no Texto I.
- () Ambos os textos compartilham ideias e informações com o leitor, apresentando posicionamentos sobre o mesmo tema.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V-V-F-F.
- b) V-F-V-V.
- c) F-V-F-V.
- d) F-V-V-F.
- e) V-F-F-V.

18) Leia as duas afirmativas que seguem.

Socorra-se o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente. (Texto I)

Cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam. (Texto II)

Se uníssemos essas duas afirmações em um período apenas, em qual alternativa abaixo a união NÃO estaria estabelecendo uma adequada relação de sentido entre elas?

- a) Socorra-se o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente, **POIS** cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam!
- b) Socorra-se o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente, **JÁ QUE** cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam!
- c) Cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam, **ENTÃO**, socorra-se o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente!
- d) Cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam, **NO ENTANTO**, socorrase o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente!

e) **UMA VEZ QUE** cuidar de seres humanos e cuidar de animais são ações que se somam, socorrase o menino, com o máximo de nossos recursos, mas não se abandone o bicho, que também é vivente!

TEXTO III



Disponível em: https://suburbanodigital.blogspot.com/2019/07/monica-e-milena-em-adocao-turma-da-monica.html

As questões 19 e 20 referem-se ao Texto III.

19) Após a leitura do Texto III, só NÃO é possível afirmar que

a) a mãe de Milena, por suas ações de resgate de animais, é considerada uma pessoa especial.

- b) a mãe de Milena coloca para adoção gatos e cachorros e, se necessário, encaminha a adoção de outros bichos.
- c) Milena se decepciona com sua mãe por ela não tratar bem o Sansão.
- d) Mônica admira a mãe de Milena por ela tentar arrumar um lugar para os bichinhos.
- e) Cebolinha gostaria de um lar temporário para escapar da Mônica.
- 20) Em relação à referência pronominal, considere as afirmações que seguem, fazendo a leitura dos seis quadrinhos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- O pronome pessoal *Ela* aparece três vezes ao longo da história, fazendo referência à expressão I. "a minha mãe".
- II. O pronome pessoal *eles* (terceiro quadrinho) refere-se a "gatos e cachorros".
- III. O pronome de tratamento você possui o mesmo referente nas duas vezes em que é empregado na história.

Sobre as afirmações acima, pode-se dizer que

- apenas I está correta. a)
- b) apenas II está correta.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) todas estão corretas.

GABARITO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2022

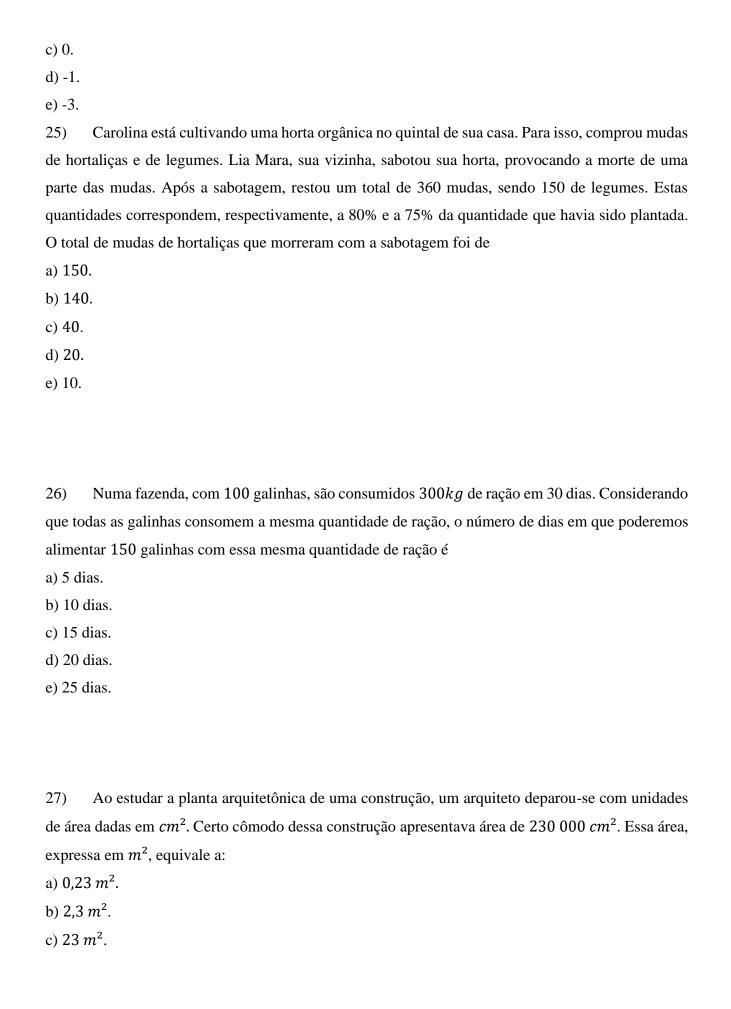
- \mathbf{C} 1)
- 2) В
- 3) A
- 4) C
- D 5)
- 6) В
- 7) Ε
- 8) D 9) \mathbf{C}
- 10)
- Α 11) Ε
- 12) A
- \mathbf{C} 13)
- 14) В
- 15) E
- Α
- 16) 17) Ε
- 18) D
- 19) \mathbf{C}
- 20) D

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

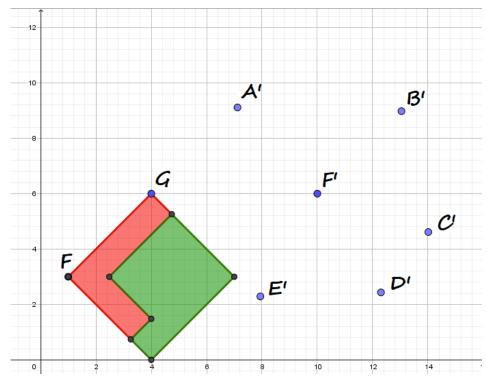
Rua Inconfidentes, 395 - Bairro Primavera - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140 Fone: (051) 3584-2000 - URL: http://www.liberato.com.br

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO DO DIURNO – 2022 MATEMÁTICA

- Determine o valor de A sabendo que $A = \frac{3b^3 2c^2 + d}{d^2}$, b = 2, c = 3 e d = -5.
- a) $A = \frac{1}{25}$.
- b) $A = \frac{1}{5}$.
- c) $A = -\frac{1}{5}$.
- d) $A = -\frac{1}{25}$.
- e) A = 5.
- 22) O valor da expressão $k = \frac{1}{500} + (5.4 5.6)^3 + 0.005$ é
- a) 0,001.
- b) 0,01.
- c) 0,1.
- d) -0.01.
- e) -0,001.
- 23) Se o dobro de um número somado a quatrocentos e cinquenta resulta no quíntuplo desse número mais cento e oitenta, podemos afirmar que este número é
- a) um número primo.
- b) um múltiplo de 9.
- c) um número ímpar.
- d) divisível por 7.
- e) divisível por 300.
- 24) Na equação $(x + 2)^2 = (x + 1)(x 1) 7$, o valor de x que soluciona é
- a) 1.
- b) 2.



- d) $230 m^2$.
- e) $460 m^2$.
- 28) Simplificando a expressão $E = \frac{\sqrt[3]{16} \sqrt[3]{2}}{\sqrt[3]{2}}$ um dos resultados possíveis é
- a) $(\sqrt[3]{2})^0$.
- b) $\sqrt[3]{2}$.
- c) $\sqrt[3]{4}$.
- d) $\sqrt[3]{8}$.
- e) $\sqrt[3]{7}$.
- 29) Paula desenhou em folha milimetrada o símbolo da Fundação Liberato. Após analisar a imagem, achou que seu desenho ficaria mais bonito em outra posição. Para isso, transladou toda a imagem. Sabendo que o ponto F, na imagem transladada, coincide com o ponto F′, a posição do ponto G, na imagem transladada, estará sobre o ponto

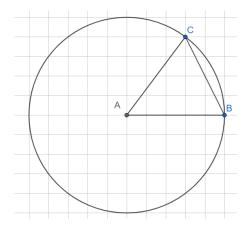


- a) A'.
- b) B'.
- c) C'.
- d) D'.

| e) E'. |
|---|
| |
| 30) Simplificando a expressão $F = \frac{(y^3 - y^2) \cdot y^3}{(y-1) \cdot y^2}$, um dos resultados possíveis é |
| a) $(y - 1)$. |
| b) y^2 . |
| c) y^3 . |
| d) 1. |
| e) 0. |
| |
| 31) O nariz do Pinóquio cresce 4 <i>cm</i> por dia com mentira e diminui 1 <i>cm</i> nos dias em que não |
| mente. Sabendo que, ao final de 10 dias, Pinóquio estava com seu nariz 20 cm maior, o número de |
| dias em que ele mentiu foi de |
| a) 1 dia. |
| b) 4 dias. |
| c) 5 dias. d) 6 dias. |
| e) nenhum dia. Pinóquio não mentiu nesse período. |
| e) heimain dia. I moquio nao mentia nesse periodo. |
| 32) O lado de um quadrado mede 4 metros. A sua diagonal, em <i>dm</i> , é |
| a) $4\sqrt{2}$. |
| b) $4\sqrt{3}$. |
| c) $40\sqrt{2}$. |
| d) $40\sqrt{3}$. |
| e) $8\sqrt{2}$. |
| |
| No inverno, Joca foi de Novo Hamburgo para Gramado. Quando saiu, a temperatura marcava |
| 5°C. Sabendo que houve uma queda de 12°C na temperatura de Novo Hamburgo para Gramado, a |
| temperatura em Gramado era de |
| a) 17°C. |
| b) 7°C. |
| c) -5 ° C . |
| |

- d) $-7^{\circ}C$.
- e) −17°*C*.

Considere a figura abaixo para as questões 34, 35 e 36.



- 34) Considerando que a medida \overline{AB} corresponde a 5 metros, a área do triângulo ABC, em metros quadrados, corresponde a
- a) 2.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 8.
- e) 10.
- 35) Assinale a alternativa INCORRETA.
- a) O triângulo ABC é escaleno.
- b) A área do círculo está entre 75 e 85 metros quadrados.
- c) A soma dos ângulos internos do triângulo ABC é 180 graus.
- d) A medida do lado \overline{AC} é 5 metros.
- e) Os ângulos dos vértices \hat{C} e \hat{B} são iguais.
- 36) Considerando o ângulo do vértice \hat{A} do triângulo igual a 53,13 graus, o ângulo do vértice \hat{C} corresponde, em graus, aproximadamente a
- a) 32,5.
- b) 63,4.
- c) 83,5.

- d) 126,9.
- e) 130.

Para as questões 37 e 38, considere as quatro figuras geométricas e as informações que seguem.



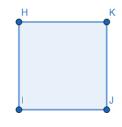
Retângulo

 $\overline{CD} = 4 \ cm \ ; \overline{AD} = 2 \ cm$



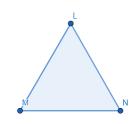
Triângulo Retângulo em G

 $\overline{EG} = 4 \ cm \ ; \overline{GF} = 2 \ cm$



Quadrado

 $\overline{IH} = 3 cm$



Triângulo Equilátero

 $\overline{LM} = 4 cm$

- 37) Relacione corretamente a primeira coluna com a segunda
- I) Área do retângulo ABCD
- () $4\sqrt{3} \ cm^2$

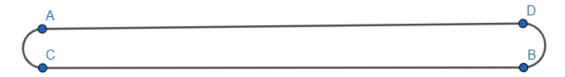
II) Medida \overline{EF}

- $() 8 cm^2$
- III) Área do triângulo LMN
- () $2\sqrt{5} cm$

A sequência formada na segunda coluna, de cima para baixo, é

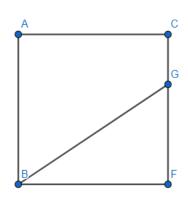
- a) I II III.
- b) I III II.
- c) II I III.
- d) II III I.
- e) III I II.
- 38) Utilizando $\sqrt{5} = 2.2$, o somatório dos perímetros das quatro figuras corresponde, em milímetros, a
- a) 42.
- b) 46,4.
- c) 250.

- d) 420.
- e) 464.
- 39) Ao redor do prédio principal da Fundação Liberato, há uma pista asfaltada que se aproxima à imagem da figura abaixo. Considere as duas semicircunferências de 18 metros de diâmetro em cada uma das extremidades, e $\overline{AD} = \overline{CB} = 222$ metros.



Utilizando $\pi=3,14$, a distância percorrida por um sujeito que se deslocou do ponto A ao ponto B corresponde, em metros, a

- a) 250,26.
- b) 278,52.
- c) 420.
- d) 476,34.
- e) 500,52.
- 40) Na figura abaixo, $\overline{AB}=y$ e $\overline{CG}=a$. Considerando ACFB um quadrado, a área do polígono ACGB corresponde a



- a) $\frac{y}{2}(y+a)$.
- b) $\frac{y}{2}(y-a)$.
- c) y(y+a).
- d) y(y-a).
- e) $\frac{y}{2}(y + 2a)$.

GABARITO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2022MATEMÁTICA

- 21 A
- 22 E
- 23 B
- 24 E
- 25 C
- 26-D
- 27 C
- 28 A
- 29 B
- 30 C
- 31 D
- 32 C
- 33 D
- 34 E
- 35 A
- 36 B
- 37 E
- 38 E
- 39 A
- 40 A